

# Boletim



Órgão de Comunicação Interna  
Ano V - Nº 13 - Jan/Fev 2011

# COOMPERJ

## 10 anos



# 10 Anos de Solidez

A Coomperj completa, em 2011, os primeiros 10 anos de uma história de sucesso. Começou pequena e hoje é percebida pelo mercado como uma Cooperativa atuante e sólida. Se você ainda não se associou, faça parte dessa história. E você, que já é um dos donos da Coomperj, participe no dia 15/2, no auditório da Amperj, da Assembleia Geral sobre prestação de contas e rateio das sobras, entre outros assuntos. No decorrer da Assembleia, haverá sorteios de iPhones e iPads e a professora de Finanças Myrian Lund, da FGV, falará sob o tema "Como proteger seu dinheiro".

# Da fundação às primeiras conquistas

*São dez anos de uma história de muito sucesso, desde a realização da primeira Assembleia-Geral, que começou às 13 horas do dia 2 de maio de 2001. Cada um dos 24 fundadores entrou com R\$ 500,00, equivalentes a 500 quotas – cada quota no valor de R\$ 1,00. E assim nascia a Coomperj, com o modesto capital social de R\$ 12 mil.*

*Veja o que aconteceu de lá pra cá:*

**2002** - Os 24 pioneiros foram multiplicados por dez. No fim do ano, eram 240 associados. O capital social atingiu R\$ 174 mil, o patrimônio líquido alcançou R\$ 260 mil e o ano foi fechado com superávit de R\$ 95.143,57. No segundo ano de atividades, a Cooperativa concedeu 226 empréstimos, que totalizaram R\$ 1.784.000,00, e abriu linha de crédito para antecipar o 13º salário. A captação de recursos para aplicações chegou a R\$ 1.539.000,00. Em 2002, a Coomperj foi credenciada como agência do Bancoob, com conta-corrente, cheque especial e cartões eletrônicos.

**2003** - O capital social foi triplicado, alcançando R\$ 529.493,03. O patrimônio líquido também triplicou, passando a R\$ 799.728,70. O número de empréstimos dobrou, com o início do empréstimo consignado em folha da Procuradoria Geral de Justiça, onde, em agosto, foi aberto o primeiro posto de atendimento, fora da sede. As aplicações financeiras atingiram mais de quatro milhões de reais e em dezembro a Coomperj possuía 475 associados. O superávit foi de R\$ 279.851,43.

**2004** - Foi outro ano de grandes saltos, seja no número de associados (734), no capital social (R\$ 1.152.635,48) ou no patrimônio líquido (R\$ 2.058.170,22). Surgiu o primeiro convênio, com a Oi, e entrou no ar o site [www.coomperj.com.br](http://www.coomperj.com.br), através do qual foi possível realizar cálculos de projeção de empréstimos, entre outras vantagens. O limite dos empréstimos, até então restrito à margem consignável, foi elevado em razão do sucesso da política de captação de aplicações e depósitos. As sobras do período alcançaram R\$ 919.858,15, com rateio de R\$ 781.879,43.

**2005** - Uma das novidades foi a entrada em vigor do seguro prestamista, para cobertura do saldo devedor de empréstimos, na hipótese de falecimento do associado. Apesar de ter sido um ano difícil, marcado pela liquidação da cooperativa central Ceceerj, o resultado final foi além do dobro em relação ao exercício anterior. O superávit alcançou R\$ 2.065.510,00, o capital social dobrou para R\$ 2.093.883,25 e o patrimônio líquido também foi duplicado, atingindo R\$ 4.129.866,18. O total de sobras rateadas entre os cooperados foi de R\$ 1.582.548,41.

**2006** - Mesmo com as sucessivas reduções de taxas, o resultado final foi bem superior ao de 2005. O capital social passou da casa dos três milhões de reais, o patrimônio líquido chegou bem próximo dos seis milhões e o volume de depósitos e aplicações passou de R\$ 30 milhões.

**2007** - a quantidade e o total dos valores dos empréstimos concedidos pela Cooperativa bateram recordes. De setembro de 2004, quando foi implantado o novo sistema de empréstimos, até o final de 2006, haviam sido assinados 6.356 contratos, no valor global de R\$ 116 milhões. Só em 2007, foram concedidos 1.741 empréstimos, no total de R\$ 41,9 milhões. E assim se passaram os primeiros sete anos de uma história construída com muita solidez e a dosagem exata de ousadia.

# E aí veio a crise internacional! Crise? Que crise?

*O ano de 2008 começou muito bem para a economia brasileira e para o sistema financeiro em geral. No segundo semestre, porém, a crise internacional trouxe momentos de incerteza que ainda perduram. O Brasil se saiu muito bem. E nossa Cooperativa também. A Coomperj fez o dever de casa e a crise passou batida. Em 2009, a boa trajetória prosseguiu.*



Luiz Antônio Ferreira de Araujo, presidente da Coomperj: crise fez propaganda positiva do cooperativismo

No início do ano de 2008, uma das novidades na Coomperj foi a mudança nas aplicações financeiras, que até 31 de dezembro de 2007 tinham apenas o período inicial de carência. A Cooperativa passou a trabalhar com duas modalidades, com carências de 30 e de 120 dias. As aplicações puderam ser livremente movimentadas.

Em maio, a Coomperj inaugurou mais um posto, em Nova Iguaçu, o primeiro na Baixada Fluminense, e dois meses depois, o terminal de autoatendimento no edifício-sede do MPRJ.

Surgiram novos convênios para aquisição de veículos e celulares, entre outros produtos e serviços; os diretores, conselheiros e funcionários participaram de cursos de capacitação; e foi lançada a aplicação pós-fixada RDC Longo CDI.

Vieram, então, os dias de incerteza na economia mundial. A estratégia da Coomperj foi estimular a capitalização. As cooperativas se tornaram, com a crise, que provocou até fusões bancárias, o mais seguro e rentável ambiente do mercado financeiro.

Resultado: em 2008, o ano em que a crise estourou, nosso capital social aumentou quase 50%.

“Apenas seis meses de crise mundial

fizeram mais propaganda positiva do cooperativismo do que mais de cem anos de história”, disse o presidente da Coomperj, Luiz Antônio Ferreira de Araujo, ao comentar o crescimento da entidade em meio a tanta turbulência.

Em 2009, com a sanção da Lei Complementar 130, no mês de abril, houve um recomeço do cooperativismo de crédito no Brasil, conforme disse, na ocasião, o gerente jurídico do Sicoob Brasil, Ricardo Belizio.

E a Coomperj aproveitou como pôde o novo momento. Uma de suas frentes foi o lançamento de uma poupança mais atraente, em parceria com o Sicoob. Surgiram a Poupança Cooperada, a Poupança Programada e a Poupança Kids.

A taxa Selic caiu e, com isso, a Cooperativa reduziu os juros sobre empréstimos. Ficou claro, desde então, que não dava mais para concorrer com a Coomperj, que naquele ano consolidava sua posição de terceira maior cooperativa de crédito do Estado do Rio de Janeiro.

Numa edição de nosso boletim, um dos associados mais antigos da Coomperj, o procurador de Justiça aposentado Roberto Abranches, de saudosa memória, traduziu o novo clima com seu bom humor habitual: “Entrei para a Coomperj porque resolvi ser meu próprio banqueiro”.

## Compra Premiada: Um bom exemplo de capitalização

Até o dia 31 de março, os associados da Coomperj podem participar da promoção Compra Premiada que oferece a todos mais uma oportunidade de ganhar com o fortalecimento de um projeto que é de todos nós. Basta apresentar seus comprovantes de compras e serviços pagos com os cartões de débito e de crédito da Cooperativa e receber 5% do valor total. Metade desse bônus é depositada em sua conta-corrente da Coomperj e os outros 2,5% entram em sua conta-capital. O capital social é a parte que você tem da Cooperativa e o principal recurso da Coomperj. Quanto maior este capital, maior o rateio das sobras a que você terá direito no final do ano. Na Coomperj é assim: você ganha, todo mundo ganha!

# No balanço de 2010, muitas realizações

A Coomperj fechou o ano de 2010 com 1.809 associados, capital social de R\$ 9.837.115,45 e patrimônio líquido de R\$12.413.742,44. Os ativos saltaram de R\$ 88.332.921,63 para R\$ 119.501.420,30. Os empréstimos, descontos e financiamentos concedidos evoluíram de R\$ 43.366.854,63 para R\$ 49.291.329,66, e a captação em depósitos a vista e a prazo cresceram de R\$ 77.500.307,03 para R\$ 104.239.399,83.

Na busca de maior aproximação e melhor atendimento ao associado, foi promovida a reforma das instalações do posto da PGJ e inaugurados os postos de Duque de Caxias e da Avenida Nilo Peçanha.

Em julho, foi concretizado o projeto há muito acalentado de transformar a Coomperj em mais um elo de integração do Ministério Público brasileiro, com a assinatura de convênios com as associações dos três ramos do MP da União, viabilizando a associação dos seus integrantes à Cooperativa.

Em prosseguimento ao incessante trabalho para a criação do Sicoob Central Rio, a Coomperj, na vanguarda desse movimento, promoveu seminário, que contou com a participação de dirigentes de cooperativas do Estado, dirigentes do Sicoob Brasil, do Bancoob e do Banco Central.

Para incentivar o uso dos cartões da Coomperj, lançamos, no mês de setembro, a promoção Compra Premiada, com a bonificação, mediante crédito

na conta corrente do associado, de 5% do total dos gastos feitos nas funções débito ou crédito.

Ainda em setembro, abrimos linha de crédito específica para aquisição de veículos, com garantia de alienação fiduciária, sendo liberados até o final de dezembro R\$ 1.355.782,35, com o financiamento de 26 veículos.

Celebramos novos convênios e parcerias com vantagens para os associados: Tim, Porção, Porção Mágica, Symbol, Revista dos Tribunais, construtora CHL, táxis Graffiti e as concessionárias Eiffel e Dara de veículos das marcas Renault e Nissan.

A P3 Consultoria, dirigida pela professora Myriam Lund, da FGV, passou a assessorar a gestão financeira da Coomperj. Criamos junto ao Bancoob o Fundo Invest-Rio, para investimento dos excedentes de nossa captação; e estabelecemos parceria com o Banco Geração Futuro de Investimento, visando oferecer aos associados oportunidades de investimentos em cotas dos respectivos fundos.

Na área do lazer, promovemos, em parceria com a Eiffel Tours, viagens a Paris e à Flórida.

As contas da Coomperj, depois de submetidas à auditoria independente da Bauer Auditores Associados, foram examinadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, apresentando como resultado final o superávit de R\$ 2.568.024,83 – desse total, R\$ 886.713,45 foram creditados em 31/12/2010 na conta capital dos associados; R\$ 340.390,11 destinados ao Fundo de Reserva e ao Fates; e R\$ 1.298.873,19 restaram para o rateio.



## Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os associados, que nesta data são em número de 1.826 (Um mil oitocentos e vinte e seis), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, por absoluta falta de espaço na cooperativa, no auditório da AMPERJ, na Rua Rodrigo Silva, 26 - 8º andar - Centro - Rio de Janeiro, RJ, no dia 15 (quinze) de fevereiro de 2011, obedecendo aos seguintes horários e quórum para a sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo assim o que determina o Estatuto Social: 1 - em primeira convocação, às 13:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; 2 - em segunda convocação, às 14:00 horas, com a presença da metade e mais um do número total de associados; 3 - em terceira e última convocação, às 15:00 horas, com a presença de, no mínimo, dez associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1º) prestação de contas dos órgãos de administração, relativas ao exercício de 2010, compreendendo o relatório de gestão, balanços dos dois semestres do exercício de 2010; apuração de resultados; parecer do Conselho Fiscal e da auditoria externa realizada pela Bauer Auditores, em cumprimento à Resolução nº 3321, de 05/10/2005, do Conselho Monetário Nacional; demonstrativos das sobras apuradas no exercício encerrado em 31/12/2010; 2º) destinação das sobras apuradas; 3º) aplicação do FATES; 4º) fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; 5º) Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2011.

**Luiz Antônio Ferreira de Araujo**  
Presidente

